



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PATOS-PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«Sem lutas não haverá vitória, sem incentivo não haverá vontade.»
Monik Milanezi**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





03ª QUESTÃO

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.



05ª QUESTÃO

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- à regência verbal.
- à regência nominal.
- à concordância nominal.
- à concordância verbal.
- ao uso do preposição *para*.

07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? aí depois abrir aí tira as pilhas aí bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Informações ao paciente	() “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”
2. Informações técnicas	() “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”
	() “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”
	() “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”
	() “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 1, 1, 1.
- e) 1, 1, 2, 2, 2.

10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

TEXTO 5

01	Diga como andas que te direi quem és
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em:

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

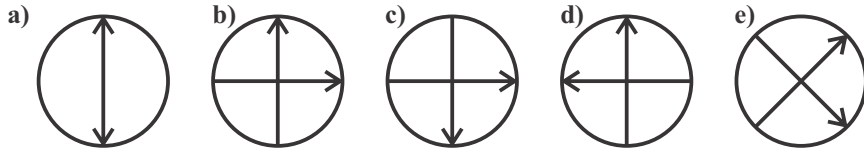
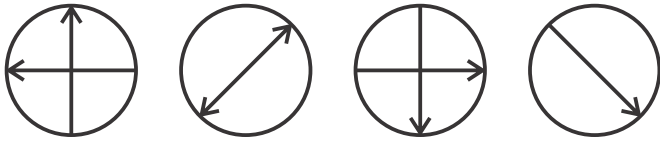
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual é a próxima figura da sequência abaixo?



17ª QUESTÃO

Qual é o número que completa o quadro abaixo?

1	1	2	3
21	13	8	5
34	?	89	144
987	610	377	233

- a) 67
- b) 49
- c) 47
- d) 58
- e) 55

18ª QUESTÃO

Das cinco frases abaixo, quatro delas têm uma mesma característica lógica comum, enquanto uma delas NÃO tem essa característica. Aponte-a

- a) escreva uma carta.
- b) que belo rio!
- c) um excelente livro de inglês.
- d) quem ganhou o jogo?
- e) existem muitos buracos nas estradas do Brasil.

19ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta uma *contradição*.

- a) Nenhum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- b) Todo cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- c) Todo cozinheiro não é vegetariano e algum vegetariano é cozinheiro.
- d) Algum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- e) Todo cozinheiro é vegetariano e algum cozinheiro não é vegetariano.

20ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim p \rightarrow q$
V	V	V	F	
V	F	F	F	
F	V	V	V	?
F	F	V	V	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VFVV
- b) VFVF
- c) VVFF
- d) FFVV
- e) FFFF

**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

22ª QUESTÃO

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

23ª QUESTÃO

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa**. Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

24ª QUESTÃO

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

25ª QUESTÃO

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens*.
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens*.
- e) Proposição.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere os Textos 1 e 2, a seguir:

TEXTO 1



(Distrito autônomo de Yamalo-Nenet, no norte da Sibéria, Rússia (2011). No fim do dia, os nômades nenets fazem um círculo ao redor dos seus pertences para montar o acampamento, depois coberto com couro de rena. Fotografia que compõe o livro "Gênesis" (2013), do fotógrafo Sebastião Salgado).

TEXTO 2

"Vendo uma população gravitando dentro do clima extremo e com o mínimo de bens que você possa imaginar, fiz uma autocrítica muito grande. A gente vai comprando, acumulando coisas que não têm serventia nenhuma. E esse pessoal tem o que pode colocar num trenó, se não cansa demais as renas, é o que eles têm. Ali eu vi o conceito de essencial. E vivem tão felizes quanto nós vivemos."

(Depoimento do fotógrafo Sebastião Salgado, disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/materias/os-paraisos-de-sebastiao-salgado>, acesso em 20/07/2016).

26ª QUESTÃO

A leitura, discussão e contextualização dos dois textos acima, em uma aula sobre Artes Visuais na escola, estariam melhor respaldadas por qual dos objetivos a seguir, propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998)?

- “Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva”.
- “Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente”.
- “Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania”.
- “Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais”.
- “Utilizar diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias [...]”.



27ª QUESTÃO

Em uma entrevista publicada no Blog *Programão*, no dia 12/03/2016, a cantora Zizi Possi fez uma avaliação sobre a atual música popular do Brasil, afirmando: “a gente vem sofrendo uma desqualificação e um esvaziamento qualitativo [...] Para mim, isso não é música, é animação de plateia.”

(<http://gshow.globo.com/Rede-Clube/Programao/noticia/2016/03/zizi-poss-critica-musica-popular-vem-sofrendo-um-esvaziamento.html> . Acesso em 20/07/2016).

A música brasileira conheceu outras reações semelhantes, a exemplo das críticas sofridas, por diferentes razões, pela Bossa Nova. Levar os alunos a entrar nessa rede de discussão sobre a **Música** pode contribuir para:

- a) Desenvolver seu gosto pessoal pela música, privilegiando aquelas que estão em evidência nos meios de comunicação.
- b) Permitir que o aluno seja capaz de elaborar juízos de valor, separando a música de boa qualidade e a de má qualidade.
- c) Possibilitar a percepção de que as avaliações, acerca da qualidade da música produzida, obedecem a fatores relacionados ao contexto sócio-histórico e que, portanto, podem variar ao longo do tempo.
- d) Criar uma barreira entre os alunos e a música, por dificultar o entendimento sobre o estilo musical mais adequado e valorizado.
- e) Reforçar a separação corrente entre as produções musicais realizadas atualmente por grupos sociais de diferente prestígio, separação que coloca a produção popular como necessariamente de baixa qualidade.

28ª QUESTÃO

Os três eixos que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), devem estar contemplados no ensino de Arte desenvolvido no 2º. Ciclo do Ensino Fundamental, são:

- a) Apreciar, dinamizar, avaliar.
- b) Produzir, apreciar, contextualizar.
- c) Produzir, dinamizar, avaliar.
- d) Contextualizar, produzir, avaliar.
- e) Dinamizar, contextualizar, produzir.

29ª QUESTÃO

Partindo do pressuposto de que a toda metodologia utilizada pelos professores subjaz uma concepção de ensino de Arte, relacione as duas colunas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

1. Arte como técnica.	() Produção de desenho, pintura e atividades artísticas livres.
2. Arte como desenvolvimento da expressão e da criatividade.	() Preparação de apresentações artísticas e objetos para a comemoração de datas festivas constantes no calendário.
3. Arte como atividade.	() Utilização da arte como ferramenta didático-pedagógica para o ensino das disciplinas mais importantes do currículo escolar.
4. Arte como conhecimento.	() Realização de atividades baseadas na triangulação entre: fazer artístico (criação), leitura da obra de arte e contextualização.
	() Produção de desenho e pintura como forma de expressão do pensamento da criança.

- a) 1, 3, 1, 4, 2.
- b) 1, 4, 3, 3, 2.
- c) 2, 3, 1, 2, 1.
- d) 3, 2, 2, 4, 1.
- e) 3, 3, 1, 4, 2.

30ª QUESTÃO

É possível perceber a influência teórica de Rudolph Laban (1879-1958), em quais, dos seguintes conteúdos atribuídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 46) ao ensino da **Dança**, no 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental?

- I- “Reconhecimento dos diferentes tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura).”
- II- “Identificação dos produtores em dança como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.”
- III- “Reconhecimento dos apoios do corpo explorando-os nos planos (os próximos ao piso até a posição de pé).”
- IV- “Experimentação na movimentação considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.”

- a) I e III.
- b) I, III e IV.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.



31ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo, sobre a criação de um jogo para videogame, e, em seguida, assinale a alternativa CORRETA.

TEXTO 3



Você certamente conhece o Lanterna Verde, aquele super-herói da DC Comics que, munido de um anel energético, consegue transformar seus pensamentos em objetos físicos reais. E se adicionarmos um tempero nordestino à fórmula? O resultado é o Lampião Verde.

O personagem nasceu como uma paródia circulando por fóruns da internet até se tornar uma figura conhecida em eventos para gamers, sendo fonte de inspiração para diversos cosplayers. [...]

"Lampião Verde - A Maldição da Botija" coloca o icônico cangaceiro brasileiro Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, em uma história que mistura fantasia, aventura e cultura nordestina. Rubem Medeiros, diretor do estúdio Narsvera, responsável pelo projeto, explica do que se trata o game em entrevista ao **Olhar Digital**.

Segundo ele, apesar do tom de paródia expresso no título, a temática é bem menos descompromissada do que parece. "Hoje, com o projeto estabelecido e em produção, é um jogo bastante sombrio e profundo. O Lampião é um velho moribundo que, ao resgatar uma botija mágica, ganha poderes e ao mesmo tempo uma maldição. Terá que enfrentar seu passado de malfeitos e se redimir de seus pecados para salvar o Sertão Profundo." [...]

As referências à cultura do sertão são inúmeras, incluindo manifestações de rua como os Bonecos de Olinda, Bois-bumbá e Caboclos de Lança, a fauna e a flora da região e uma trilha sonora composta por ritmos como baião e maracatu. A narrativa tem influência de autores como Elomar Figueira Mello, Ariano Suassuna, Augusto dos Anjos e do cineasta Glauber Rocha.

"No último ano trabalhamos fortemente construindo um mundo de fantasia que integrasse as mais variadas manifestações culturais nordestinas, ressignificando-as em um universo coeso", conta Rubens.

Todo o trabalho do game [...] é tarefa de uma equipe formada por apenas seis pessoas. [...] "O programador também é compositor de trilha sonora, o ilustrador e modelador também é fotógrafo, animador e compositor, a redatora também é cantora, o compositor também é ator, etc. Assim ocorre uma forte sinergia no projeto", conta Rubem.

(Adaptado de *Game do 'Lampião Verde' busca financiamento coletivo*, por Lucas Carvalho, disponível em <http://olhardigital.uol.com.br/games-e-consoles/noticia/game-brasileiro-do-lampiao-verde-busca-financiamento-coletivo/52782>, acesso em 21/07/2016)

O uso de um jogo como o *Lampião Verde*, no ensino de Artes na escola, poderia ser considerado:

- Adequado aos objetivos do ensino, por levar para a área de jogos o diálogo entre as diferentes artes e construir uma representação fiel das principais manifestações da cultura nordestina.
- Adequado aos objetivos do ensino, por representar um projeto multiartístico, que envolve diferentes linguagens e aborda aspectos da cultura nordestina de maneira inovadora na área de games.
- Inadequado aos conteúdos a serem estudados na disciplina de Artes, por estimular o uso de jogos e não permitir que o aluno compreenda o papel de cada uma das linguagens artísticas envolvidas na sua elaboração.
- Inadequado aos conteúdos a serem estudados na disciplina de Artes, pela sua apropriação indevida de elementos da cultura nordestina, levando o aluno a confundir-se em relação às principais personagens e lendas do Nordeste.
- Adequado aos objetivos do ensino, por estimular o uso de jogos e o diálogo entre as diferentes artes, além de possibilitar um momento de lazer e descanso diante das atividades escolares promovidas pelas outras disciplinas.



32ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo:

TEXTO 4

“Mesmo sem se dar conta, todos os dias ao entrar na sala de aula você e seus alunos tomam emprestados alguns recursos da linguagem teatral. Ao ler um conto em voz alta, os estudantes naturalmente impostam a voz e mudam a entonação marcando os diferentes personagens. Para manter a atenção da turma em suas explicações é bem provável que você imponha ao corpo uma postura mais rígida, abuse dos gestos e capriche nas expressões faciais. Mas o teatro pode ser usado também como uma ferramenta pedagógica. “Uma das grandes riquezas dessa atividade na escola é a possibilidade do aluno se colocar no lugar do outro e experimentar o mundo sem correr riscos”, avalia Maria Lúcia Puppo, professora de licenciatura em Artes Cênicas da Universidade de São Paulo (USP). E são muitas as habilidades desenvolvidas com essa prática. [...]”

(Trecho da matéria intitulada *O Teatro Ensina a Viver*, por Paulo Araújo, disponível em <http://novaescola.org.br/artes/pratica-pedagogica/teatro-ensina-viver-424918.shtml>, acesso em 22/07/2016)

Assinale a alternativa que indique CORRETAMENTE as habilidades proporcionadas pelo estudo do **Teatro** na escola:

- a) Habilidade de improvisação, de realizar trabalhos em grupo e domínio das diferentes formas rítmicas.
- b) Desenvolvimento do trabalho em grupo e do raciocínio lógico, bem como a perda da timidez.
- c) Compreensão das relações entre as artes, desenvolvimento da oralidade, aprendizado de outras línguas.
- d) Desenvolvimento do trabalho em grupo, da oralidade e do raciocínio lógico.
- e) Desenvolvimento da oralidade, dos gestos, da linguagem musical e corporal.

33ª QUESTÃO

“[...] é um folguedo típico da Zona da Mata Setentrional de Pernambuco e agreste da Paraíba. Segundo alguns pesquisadores, [...] seria um tipo de versão brasileira da *commedia dell'arte*. O folguedo é um auto que reúne teatro, música e dança e poesia. Ao todo são mais de 70 personagens, que podem ser humanos, animais e fantásticos que se apresentam, por cerca de oito horas, principalmente nos períodos junino e natalino. [...] É encenado durante uma noite inteira e, durante toda brincadeira, os participantes trocam de figuras, mudando apenas uma peça de roupa ou uma máscara. A encenação é executada em uma roda, tradicionalmente composta por homens. Atualmente as mulheres também participam da brincadeira. [...] Uma característica muito marcante e curiosa para quem vê [...] é o fato de nele estarem conjugados momentos religiosos e outros de zombaria, com muitas piadas de conotação sexual, as *puias*.”

(GRILLO, 2011, p. 01).

A descrição acima se refere a qual manifestação artística brasileira?

- a) Cavalo Marinho.
- b) Congada.
- c) Reisado.
- d) Bumba-meu-boi.
- e) Maracatu.

34ª QUESTÃO

Pode-se dizer que as produções teatrais destinadas ao público infantil são recentes na história do Teatro brasileiro, uma vez que datam do final da década de 1940 e início da década de 1950. Uma das principais autoras de peças destinadas a esse público foi Maria Clara Machado (1921-2001). Sobre a produção teatral para crianças, ela afirmou:

“Eu acho que a gente não deve ensinar a criança numa peça. A gente deve montar uma peça como se monta uma de adulto: é um conflito, tem que haver um conflito na peça, é essencial na dramaturgia. (...) uma história tem que acontecer, trabalhar com a imaginação e a fantasia de uma maneira que depende do talento de cada um (...) tem que passar para o espectador um momento de poesia, uma sensação, (...) Quando escrevemos para crianças somos apenas aqueles que estão abrindo o caminho que vai do sonho à realidade. Estamos criando, através da arte e a partir do maravilhoso, a oportunidade do menino sentir que a vida pode ser bonita, feia, misteriosa, clara, escura, feita de sonhos e realidades.” (*apud* SANDRONI, 1995, p. 85).

Para atingir seus objetivos, uma obra teatral destinada às crianças deve:

- a) Promover a interdisciplinaridade, utilizando o teatro como ferramenta para a compreensão de conteúdos escolares essenciais para esta fase.
- b) Apresentar uma linguagem que represente o modo como a criança fala, bem como construir diálogos que estimulem o riso fácil, para prender a atenção do público.
- c) Priorizar a fantasia, o devaneio e o sonho, sem deixar de estimular o senso crítico da criança e de abordar temas necessariamente relacionados aos conteúdos escolares essenciais nesta fase.
- d) Provocar a reflexão na criança, estimulando sua autonomia para o questionamento, utilizando para tanto o humor lúdico e crítico, bem como a fusão de linguagens e de conhecimentos advindos de diferentes áreas.
- e) Priorizar a fantasia, o devaneio e o sonho, uma vez que a criança ainda não está preparada para desenvolver reflexões críticas sobre o mundo na qual está inserida.



35ª QUESTÃO

Desde os primeiros anos de sua formação, o contato da criança com a **Música** se mostra imprescindível, para que ela comece a perceber as particularidades dessa arte, como uma manifestação dotada de sentido e representativa da expressão de diferentes povos e épocas. Seriam consideradas atividades adequadas para o 1º. e 2º. ciclos do Ensino Fundamental:

- a) Estudo exclusivo de músicas de comando, como “Meu lanchinho, meu lanchinho...” e/ou relacionadas às datas comemorativas constantes no calendário, para memorização e apresentação em evento escolar.
- b) Audição de músicas dos mais diferentes tipos, experimentação de apresentações musicais e artísticas de comunidades e apreciação da produção musical de diferentes regiões do país, consideradas em sua diversidade.
- c) Audição e experimentação de apresentações musicais artísticas selecionadas apenas entre aquelas que compõem o repertório de sua região, pois se deve sempre partir do universo do aluno e do conhecimento prévio que ele traz para a escola.
- d) Audição de músicas que componham exclusivamente o repertório musical que o aluno já conhece, a fim de favorecer a sua empatia com o conteúdo a ser ministrado na disciplina, garantindo sua participação nas atividades propostas.
- e) Experimentação de apresentações musicais e artísticas de comunidades e apreciação da produção musical de diferentes regiões do país, a fim de construir um juízo de valor que permita ao aluno identificar as manifestações musicais de maior qualidade.

36ª QUESTÃO

Todas as funções abaixo fazem parte do trabalho do professor de Artes no Ensino Fundamental, EXCETO:

- a) O professor é um artista, executando todas as linguagens artísticas em um nível de excelência compatível com sua posição de modelo para os alunos.
- b) O professor é um pesquisador de materiais, fontes de informações e técnicas.
- c) O professor é inventor de formas de apropriação da arte e de formas de instrução e comunicação.
- d) O professor é formulador de um destino para os trabalhos dos alunos.
- e) O professor é um apreciador de arte, escolhendo obras e artistas a serem estudados.

37ª QUESTÃO

Todas as alternativas abaixo apresentam critérios de avaliação em **Música**, para o 3º. e 4º. Ciclos do Ensino Fundamental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (1998), EXCETO:

- a) “Reconhecer e comparar – por meio da percepção sonora – composições quanto aos elementos da linguagem musical”.
- b) “Utilizar conhecimentos básicos da linguagem musical, comunicando-se e expressando-se musicalmente”.
- c) “Criar e interpretar com autonomia, expressando-se musicalmente a partir de conhecimentos complexos da linguagem musical”.
- d) “Criar e interpretar com autonomia, utilizando diferentes meios e materiais sonoros”.
- e) “Conhecer e apreciar músicas de seu meio sociocultural e do conhecimento musical construído pela humanidade em diferentes períodos históricos e espaços geográficos”.

38ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo:

TEXTO 5

“Quando vamos assistir a um *ballet* num teatro ocidental, sabemos que os bailarinos dançarão, via de regra, sobre linhas paralelas e perpendiculares imaginárias que se cruzarão no espaço, obedecendo às leis da perspectiva; que o ‘palco’, de formato retangular, estará, marcadamente, separado da ‘plateia’; [...] que os primeiros bailarinos desempenharão os papéis principais; que haverá aplausos entre os atos; que o público, se gostar da peça, vai aplaudir de pé [...]. Essa é a ‘nossa’ tradição. É claro que essa não é a única forma ocidental de representação cênica! Nem é o único modelo de relação entre palco e plateia, público e bailarinos, existente no Ocidente! Se, por exemplo, um estudioso chinês escrevesse um livro a respeito da dança cênica ocidental afirmando que o *Ballet Clássico* pode representar, sozinho, a dança do Ocidente, os bailarinos ocidentais que têm sua identidade muito bem enraizada em outras tradições de dança, sentir-se-iam excluídos do cenário ocidental da dança.” (CAMARGO, 2013, p. 17)

Diante do exposto no Texto 5, a afirmação corrente de que “O balé clássico é a base de todas as danças” está:

- a) Equivocada, pois a divisão de papéis masculinos e femininos é realizada no balé clássico de maneira completamente distinta em relação às outras danças, sejam elas cênicas ou não.
- b) Equivocada, pois o balé desenvolveu uma técnica extremamente apurada e complexa ao longo do tempo, que não pode ser comparada com nenhuma outra dança.
- c) Adequada, pois o balé clássico possibilita o desenvolvimento de movimentos com qualidades exigidas em toda e qualquer dança, por serem muito limpos e claros, além de realizados com grande precisão e qualidade técnica.
- d) Adequada, pois o aumento da auto-estima e a disciplina conquistadas em aulas de balé clássico serão usadas para se alcançar um resultado ótimo que será exposto em espaços de apresentação, em qualquer dança que se pratique.
- e) Equivocada, pois cada corpo é atravessado pela cultura e, por essa razão, as danças têm sua linguagem e história próprias, que se refletem em suas movimentações, suas técnicas e na sua forma de apreciação pelo público.



39ª QUESTÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998), o ensino das diferentes linguagens artísticas deve considerá-las como áreas de conhecimento autônomas, mas que mantêm diálogo com as demais disciplinas do currículo escolar e, sobretudo, diálogo entre si. O escritor Maurício de Sousa publicou, em 2001, o livro *História em Quadrões*, composto de releituras de pinturas famosas, utilizando a linguagem das histórias em quadrinhos, mas procurando manter elementos importantes dos estilos das obras originais. Considere os quadros a seguir:



Chico Lavrador de Café



Mônica de Sombrinha



O Cochilo



Magali Bailarina

Os Quadros acima, criados por Maurício de Sousa, utilizaram como referência obras de que pintores famosos, respectivamente?

- 1-Rembrandt; 2-Pierre-Auguste Renoir; 3-Cândido Portinari; 4-Edgar Degas.
- 1-Cândido Portinari; 2-Pierre-Auguste Renoir; 3-Vincent Van Gogh; 4-Edgar Degas.
- 1-Vincent Van Gogh; 2-Edgar Degas; 3-Cândido Portinari; 4-Pierre-Auguste Renoir.
- 1-Vincent Van Gogh; 2-Edgar Degas; 3-Cândido Portinari; 4-Edgar Degas.
- 1-Cândido Portinari; 2-Pierre-Auguste Renoir; 3-Vincent Van Gogh; 4-Pierre-Auguste Renoir.

40ª QUESTÃO

Um conjunto de esculturas do artista pernambucano Abelardo da Hora compõe o acervo de obras permanentes da Estação Cabo Branco, em João Pessoa-PB. Assinale a alternativa CORRETA a respeito da obra abaixo.



Abelardo da Hora. *Mulher Reclinada*. Escultura em bronze e concreto.

- A obra caracteriza-se pela exploração do leve exagero no volume e dos traços retos, seguindo claramente uma influência cubista.
- A obra representa uma nova forma de expressão, misturando fantasia e realidade, caracterizada pelo exagero nos volumes e formas.
- A obra explora a sensualidade feminina, caracteriza-se pelo traço sinuoso e apresenta influências expressionistas, perceptíveis no leve exagero da proporção de seios, mãos e coxas.
- A obra explora a sensualidade feminina e foi concebida a partir de materiais pouco utilizados em esculturas.
- A obra explora a sensualidade feminina, através de formas rígidas e geométricas.